

A gravidez precoce como problema social e educacional: propostas de atividades educativas para adolescentes do município do Virei

Júlia Goreth Kamati, Msc.

Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades, Universidade do Namibe
juliakamati@gmail.com/925103963

Domingas da Anunciação Madalena Calovela Rodrigues, PhD

Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades, Universidade do Namibe
domingasrodrigues@ua.pt/923489285

RESUMO

Em Angola, particularmente nas regiões rurais, como o município do Virei, na província do Namibe, a gravidez precoce constitui um fenómeno social de elevada relevância, cujos efeitos se refletem de forma incisiva no domínio educacional. Este fenómeno compromete a continuidade e o sucesso do percurso escolar das adolescentes, condicionando, em consequência, o desenvolvimento social, económico e cultural das comunidades onde se insere. Neste sentido, a presente investigação tem como propósito propor um conjunto de atividades educativas orientadas para a mitigação dos impactos da gravidez precoce entre as adolescentes do I Ciclo do Ensino Geral da região em análise. Para alcançar este objetivo, adotou-se uma metodologia de natureza qualitativa, enquadrada no paradigma da investigação-ação, com enfoque sociocrítico, permitindo compreender o fenómeno a partir da realidade vivenciada pelos diferentes intervenientes no processo educativo. Assim, foram aplicados questionários a quinze professores de Biologia, quarenta e cinco alunas adolescentes e igual número de pais ou encarregados de educação, com o intuito de identificar os desafios, perceções e implicações da gravidez precoce no contexto escolar. Os resultados revelaram abertura e interesse para a implementação de intervenções pedagógicas, demonstrando disponibilidade para mudanças. Contudo, observou-se a inexistência de práticas que articulem, de forma efetiva, a teoria com a realidade sociocultural das alunas, o que limita a eficácia educativa. Adicionalmente, verificou-se que o programa da disciplina de Biologia do I Ciclo não aborda diretamente a temática, dificultando uma intervenção estruturada. Deste modo, as atividades propostas visam colmatar esta lacuna, promovendo práticas contextualizadas e integradas, capazes de sensibilizar, orientar e empoderar as adolescentes. Espera-se que estas ações contribuam para a redução da incidência da gravidez precoce e reforcem o papel da escola enquanto agente de transformação social nas comunidades rurais.

Palavras-chave: Saúde reprodutiva, Vulnerabilidade social, Empoderamento feminino, Sensibilização comunitária.

